



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II NA AUDIÊNCIA AOS MEMBROS DA "PAPAL FOUNDATION"

Terça-feira, 2 de Maio de 2000

A religião que tem origem no mistério da Encarnação redentora caracteriza-se pela *permanência no coração de Deus*, pela participação na Sua própria vida (cf. *Tertio millennio adveniente*, 8). E o coração de Deus, a vida que Ele nos comunica através da Encarnação, Morte e Ressurreição do seu querido Filho não são senão a amorosa amabilidade e misericórdia do Pai, que deseja congregar todos os seus filhos dispersos, na comunhão do único Corpo de Cristo, que é a Igreja.

O Jubileu do Ano 2000 é o "ano da graça do Senhor", em que toda a Igreja deve procurar dar um testemunho cada vez mais autêntico do amor e da solidariedade cristãos.

É neste contexto que me alegro com a vossa presença aqui, durante o Ano jubilar. Desde o seu início, a Fundação Papal tem contribuído para fazer com que o Sucessor de Pedro possa responder a alguns dos mais urgentes apelos à intervenção caritativa, de forma especial nos países em vias de desenvolvimento. O vosso desejo de compartilhar a minha "solicitude por todas as Igrejas" conforta-me e assiste-me no ministério que o Senhor me confiou. Estou-vos muito grato por isto e quero expressar esta gratidão com a fervorosa oração por vós e pelos vossos entes queridos.

Neste especial ano de graça que inaugura o terceiro milénio cristão, confio os membros da Fundação Papal ao amor da Santíssima Trindade. Imbuídos do esplendor da Ressurreição, os vossos corações se tornem repletos de júbilo sereno, porque "o fulgor do Rei eterno dissipou as trevas do mundo" (cf. *Proclamação pascal*). Invoco sobre todos vós a intercessão de Maria, Mãe do Redentor, e de bom grado concedo-vos a minha Bênção Apostólica.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana